

Formação Inicial de Professores no Brasil e em Portugal em tempos de COVID-19: Novas Estratégias e Novas Práticas?¹

Tânia Regina da Rocha Unglaub², Betina da Silva Lopes³

¹ Vinculado ao projeto de pós-doutorado realizado na Universidade de Aveiro “Estudo do padrão de questionamentos na formação de professores em tempos de covid-19”

² Professora pesquisadora, pertencente ao quadro servidor efetivo alocada no CEAD/UDESC – tania.unglaub@udesc.br

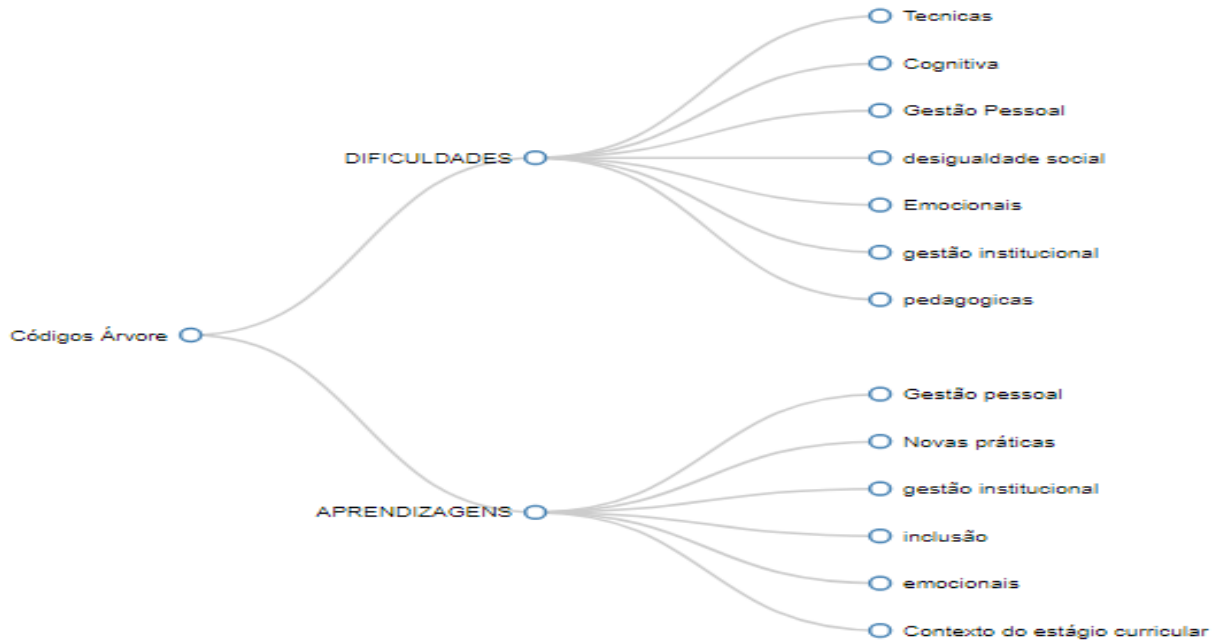
³ Orientador/a, Investigadora doutorada do Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF) da Universidade de Aveiro (Portugal) - blopes@ua.pt
<https://www.ua.pt/pt/cidtff/page/8715>

Esta comunicação apresenta resultados do estágio de pós-doutorado realizado na Universidade de Aveiro (UA), Portugal, com área de concentração Didática e Tecnologias na Formação de Formadores, no período de 20/08/2020 a 31/07/2021. Essa pesquisa foi acompanhada pela Dra. Betina da Silva Lopes, pesquisadora do Centro de Investigação de Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da referida Universidade. Trata-se de um centro de investigação interdisciplinar que envolve temáticas relacionadas a educação, com foco nos processos de educação em contextos formais, não formais e informais, abrangendo as suas condições nacionais e transnacionais de regulação, as circunstâncias em que ocorrem e os espaços comunicacionais em que se constroem. A possibilidade de ser incluída nesse ambiente focado na inovação e aprimoramento das práticas educativas tornou-se estimulante para a proponente desse estudo, como educadora e pesquisadora. O foco dos estudos investigativos visou tecer reflexões sobre os questionamentos elencados por docentes e discentes, frente ao desafio do ensino remoto, provocado pela pandemia do coronavírus, considerando que a partir de março de 2020 o cenário pandêmico, causado pelo Covid-19 provocou inúmeras alterações no cotidiano da população em geral. Com a intenção de conter a propagação da doença, autoridades governamentais de vários países adotaram medidas de distanciamento social, entre as quais a suspensão das aulas presenciais das instituições educativas. Os professores foram pressionados a migrarem do ensino presencial para o "ensino remoto" instantaneamente. Diante dessa nova prática emergencial, levantou-se o seguinte questionamento: “Que ajustes foram necessários para adaptar as estratégias de ensino na formação inicial de professores durante a pandemia de COVID-19?”. O estudo buscou investigar esse desafio enfrentado por duas instituições públicas de ensino superior do Brasil e de Portugal, UDESC e UA respectivamente.

A metodologia empregada, norteou-se pelos princípios da investigação qualitativa, tipo Estudo de Caso, inspirada em Ludke e André (2013), Yin (2015) e Minayo (2016). O corpus de dados que compõe esse estudo são narrativas de docentes e discentes dos cursos de formação de professores do CEAD/UDESC e do CIDTFF/UA. As narrativas foram coletadas em relatórios de práticas pedagógicas, entrevistas semiestruturadas e questionários abertos. As entrevistas se efetivaram de forma síncrona, por videoconferência, e os questionários foram enviados e recebidos por e-mail. Participaram das entrevistas cinco discentes e quatro docentes da UDESC, um discente e dois docentes da UA. A análise e interpretação dos dados fundamentou-se nos princípios

da análise de conteúdo qualitativa preconizada por Bardin (2011), apoiada pelo software WebQDA®. Esse recurso possibilita visualizar com clareza os dados e assim fazer melhor análise. Foi organizado um código árvore que permitiu dividir as seguintes categorias de análise, de acordo com os questionamentos e depoimentos coletados:

Gráfico 1 – Categorias de análise



Fonte: elaborado pela autora e gráfico gerado automaticamente pelo software WebQDA, 2021.

O gráfico demonstra as principais dificuldades e aprendizagens oriundas dos questionamentos levantados nesse período pandêmico, entre os quais: Como desenvolver uma educação inclusiva considerando as diferenças sociais e econômicas dos futuros professores acadêmicos? Como transpor instantaneamente aulas presenciais para “ensino remoto” que atenda a todos com qualidade? Como estudar sem ter a estrutura tecnológica e psicossocial adequada? Como desenvolver estágio online? Questionamentos relativos às especificidades do processo de mediação pedagógica no contexto de ensino-aprendizagem remoto para reposição/continuidade dos estudos na conjuntura da pandemia. Questionamentos cognitivos referentes a novas possibilidades de aquisição de conhecimentos, na área de formação de professores.

Foi necessário aprofundar estudos sobre a formação inicial de professores, educação a distância com suas estratégias sobre aulas síncronas e seus padrões de interação, para analisar a prática do “ensino remoto” emergencial. As narrativas revelaram que houve necessidade de adaptações técnicas, gestão de equipamentos e conexão de internet no ambiente doméstico, bem como superação das consequentes condições psicológicas e sociais. Também trouxeram à tona muitos questionamentos, relacionados à reorganização didático pedagógica na busca de compreender a que distância estamos da educação a distância ao praticar o “ensino remoto”?

Palavras-chave: Covid-19. Ensino Remoto. Formação de Professores. Questionamentos.